



01. A análise política eleitoral do mapa mostra que as regiões onde o democrata Barack Obama venceu as eleições presidenciais são as que, historicamente, possuíam um pendor abolicionista, já nas regiões em que ele perdeu para o republicano John McCain percebe-se que eram áreas que buscaram a manutenção da escravidão na Guerra da Secessão da segunda metade do século XIX. Por isso, muitos estudiosos afirmam que o racismo ainda é uma forte característica de grande parcela da população norte-americana. Como, também, é importante anotar que Barack Obama é o primeiro negro a se tornar presidente num país que deu ampla cidadania aos negros somente na década de 60 no século XX, ou seja, anteriormente, os negros não tinham os mesmos direitos dos brancos em inúmeros estados, o que era defendido pela Ku Klux Klan (KKK).

Resposta: A

02. Alexis de Tocqueville (1805-1859), aristocrata de nascimento e conhecido como o "Montesquieu do século XIX", soube analisar com muita lucidez as contradições de seu tempo. Visitou por um ano os Estados Unidos, onde recolheu informações para a sua obra mais famosa, *Democracia na América*. Tocqueville tinha plena consciência de que a implantação da democracia era inevitável, mas seu grande desafio era conciliar liberdade, moral e igualdade.

Resposta: D

03. A ocupação de colonos norte-americanos em direção ao oceano pacífico inspirou-se na doutrina calvinista, em que haveria uma forte união entre o conservadorismo religioso e a geração de riquezas no molde capitalista. Essa ideologia era vista como uma predestinação divina, conseqüentemente as populações, como a mexicana e a indígena, alheias a esse pensamento, deveriam ser evitadas ou anuladas para o "bem da salvação humana" e do progresso material.

Resposta: E

04. A independência dos Estados Unidos, no século XVIII, criou uma república escravocrata na sua parte sul, enquanto que o seu norte se especializou no capitalismo ao favorecer o lucro burguês untado à industrialização, bem como ao trabalho livre assalariado. É importante ressaltar que, no século XIX, o crescimento do parque industrial necessitou de maior mercado consumidor e os estados do sul ao permitirem a escravidão e o livre comércio prejudicavam a entrada de mercadorias manufaturadas. Como consequência, o governo presidencial de Abraham Lincoln, defensor do capitalismo nortista, extinguiu a escravidão e aumentou o poder do governo central em todo o território nacional, inclusive no sul e nos novos do oeste. Essa decisão levou a elite mercantilista sulista a tentar separar-se do país na Guerra da Secessão; contudo, foi derrotada pelas forças militares do norte e tiveram que aceitar a abolição, mas sem deletar o racismo. É interessante notar que muitos líderes religiosos brancos acreditavam que a etnia negra não se adequava ao cristianismo e por isso não criticaram o surgimento do grupo segregacionista.

Resposta: B

05. No século XIX, a elite norte-americana percebeu que após o controle do território do centro e do oeste da América do Norte, a região do caribe era essencial para o seu futuro imperialismo. Para que essa política pudesse ser colocada em prática, no futuro, era essencial que o poderio espanhol fosse retirado, o que ocorreu por intermédio da Doutrina Monroe "A América para os americanos", que deu suporte ideológico e militar para a independência de Cuba. Posteriormente, os Estados Unidos implantaram o "Big Stick" e a Emenda Platt numa clara política imperialista.

Resposta: D